

Gabarito do questionário do livro
TEORIA MUSICAL – LIÇÕES ESSENCIAIS
de Luciano Alves

Editora Irmãos Vitale, livro 373-M

ISBN 85-7407-196-x, A48t

Observação: este é o gabarito oficial, disponível exclusivamente no site lucianoalves.com.br

Este gabarito não é disponibilizado no livro físico ou digital. Este texto é protegido e não pode ser modificado ou editado.

© Copyright - Todos os Direitos Autorais protegidos. All rights reserved.

Lição 1

1. Como é produzido o som?

O som é produzido por vibrações.

2. Quando o som é classificado de Regular?

Quando as vibrações são simétricas.

3. Quando o som é Irregular?

Quando as vibrações são assimétricas.

4. Como é definido o som?

O som é definido como a soma da frequência fundamental e seus harmônicos.

5. Quais são os quatro elementos do som?

Altura, duração, timbre e intensidade.

6. O que é música e quantos elementos possui?

É a reunião e a combinação dos sons dispostos e ordenados em padrões que contêm até três elementos.

7. Quais são os elementos da música?

Melodia, ritmo e harmonia.

Lição 2

1. Quantas são as notas musicais?

Sete.

2. Quais são as notas musicais?

Dó, ré, mi, fá, sol, lá, si.

3. O que ocorre quando toca-se as notas na direção da direita do teclado?

As notas são mais agudas conforme toca-se na direção da direita.

4. O grave é mais à esquerda ou à direita no teclado?

Mais à esquerda.

5. O que é pauta?

É a reunião de cinco linhas e quatro espaços nas quais são escritas as notas musicais.

6. As notas escritas mais para cima da pauta são mais graves ou mais agudas?

São mais agudas.

7. O que são claves?

São sinais que aparecem logo no início da pauta e servem para estabelecer o nome das notas.

8. Quais as claves utilizadas na escrita de música para piano?

A clave de Sol e a clave de Fá.

9. Em qual linha é escrita a nota Sol na clave de Sol?

Na segunda linha.

10. Em qual linha é escrita a nota Fá na clave de Fá?

Na quarta linha.

Lição 3

1. Qual é o número do Dó central do piano?

É o Dó3.

2. Onde fica localizado o Dó central no piano?

Perto da fechadura do piano.

3. Onde é escrito o Dó central, na clave de Sol?

Na primeira linha suplementar inferior.

4. Onde é escrito o Dó uma oitava acima do Dó central, na clave de Sol?

No terceiro espaço.

5. Como é chamada a extensão de oito notas?

É chamada de oitava.

6. A nota Dó central na clave de Fá é escrita dentro ou fora da pauta?

Fora da pauta.

7. Onde é escrito o Dó uma oitava abaixo do Dó central na clave de Fá?

No segundo espaço.

Lição 4

1. O que são figuras rítmicas?

São símbolos que representam a duração dos sons e do silêncio entre os mesmos.

2. Para que são usadas as figuras Positivas?

Para representar as durações das notas a serem tocadas durante um determinado tempo.

3. Quais são as sete figuras utilizadas atualmente?

Semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia, fusa e semifusa.

4. Com que tipo de figuras são representados os tempos de silêncio?

Com figuras Negativas, ou seja, pausas.

5. Quais figuras podem ser unidas com traços horizontais?

Colcheia, semicolcheia, fusas e semifusa.

6. As notas localizadas abaixo da terceira linha da pauta são escritas com hastes para cima ou para baixo?

Para cima.

7. Quais são as figuras que deixaram de ser utilizadas?

A breve, a longa e a máxima.

Lição 5

1. Qual é a figura de maior valor?

A semibreve.

2. Quanto vale a mínima em relação à semibreve?

Vale a metade.

3. Quanto vale a semínima em relação à semibreve?

Vale um quarto.

4. Quantas mínimas pode-se colocar no espaço de uma semibreve?

Duas mínimas.

5. Quantas semínimas pode-se colocar no espaço de uma semibreve?

Quatro semínimas.

Lição 6

1. Para que são usadas as linhas suplementares?

Para escrever as notas que não cabem dentro da pauta.

2. Onde são escritas as linhas suplementares Superiores?

Acima da pauta.

3. Onde são escritas as linhas suplementares Inferiores?

Abaixo da pauta.

4. Em que linha suplementar é escrito o Dó central, na clave de Sol?

Na primeira linha suplementar Inferior.

5. Em que linha suplementar é escrito o Dó central, na clave de Fá?

Na primeira linha suplementar Superior.

6. Em que espaço suplementar é escrita a nota Ré, acima do Dó central, na clave de Sol?

No primeiro espaço suplementar Inferior.

7. Em que espaço suplementar é escrita a nota Si, abaixo do Dó central, na clave de Fá?

No primeiro espaço suplementar Superior.

Lição 7

1. Onde é escrito o Dó4 na clave de Sol?

No terceiro espaço da pauta.

2. Em que espaço suplementar é escrita a nota Sol⁴, na clave de Sol?
No primeiro espaço suplementar Superior.

3. Quantas teclas possui a maioria dos modelos de piano?
Oitenta e oito teclas.

Lição 8

1. Quais são as notas escritas nas linhas da pauta, na clave de Sol?
Mi, sol, si, ré e fá.

2. Quais são as notas escritas nos espaços da pauta, na clave de Sol?
Fá, lá dó e mi.

3. Quais são as notas escritas nas linhas da pauta, na clave de Fá?
Sol, si, ré, fá e lá.

4. Quais são as notas escritas nos espaços da pauta, na clave de Fá?
Lá, dó, mi e sol.

5. Qual é a nota escrita na terceira linha suplementar Superior da clave de Sol?
Mi.

6. Qual é a nota escrita na terceira linha suplementar Inferior da clave de Fá?
Lá.

Lição 9

1. O que faz um ponto colocado à direita de uma figura?
Aumenta a metade de sua duração.

2. A semibreve valendo quatro tempos, quanto valerá com um ponto?
Seis tempos.

3. A pausa da mínima valendo dois tempos, quanto valerá com um ponto?
Três tempos.

4. Como se chama a ligadura aplicada em notas iguais?
Ligadura de prolongação ou de nota.

5. Quando duas notas de mesmo nome e altura estão ligadas, a segunda deve ser tocada?
Não.

6. Uma mínima pontuada possui o mesmo tempo que uma mínima ligada a uma semínima de nota igual?
Sim.

Lição 10

1. O que é compasso?
É o espaço no qual se agrupa um tempo de apoio (forte) seguido de alguns tempos mais fracos.

2. O que separa os agrupamentos de tempos na pauta?
O que separa são as barras verticais denominadas barras de compasso.

3. Quais são os compassos Simples?

Binário, ternário e quaternário.

4. Para que serve a fórmula de compasso que aparece à direita da clave?

Para indicar quantos tempos existem em um compasso e qual é a figura que representa um tempo.

5. Quantos tempos tem o compasso binário?

Dois tempos.

6. Qual o número superior do compasso binário?

Dois.

7. A Unidade de Tempo é representada pelo número superior ou inferior da fórmula de compasso?

Pelo inferior.

8. O que é Unidade de Tempo?

É a figura que vale um tempo.

9. Qual é a Unidade de Tempo no 2/4?

É a semínima.

10. Quantas semínimas cabem no compasso 2/4?

Duas semínimas.

11. Qual a figura que representa a Unidade de Compasso no 2/4?

É a mínima.

12. O que é Unidade de Compasso?

É a figura que, sozinha, preenche um compasso.

13. Para que servem a barra dupla e a barra final?

A barra dupla serve para separar trechos musicais, e a barra final para indicar o fim da música.

Lição 11

1. Como é formado o compasso ternário?

É formado por um tempo forte seguido de dois fracos.

2. A valsa é composta de quantos tempos?

Três tempos.

3. O compasso 3/4 pode ter quantas semínimas por compasso?

Três.

4. Qual é a figura que representa a Unidade de Tempo no 3/4?

A semínima.

5. Qual é a figura que representa a Unidade de Compasso no 3/4?

A mínima pontuada.

Lição 12

1. Como é formado o compasso quaternário?

Por um tempo forte seguido de três mais fracos.

2. O 4/4 pode ter quantas semínimas por compasso?

Quatro.

3. Qual é a figura que representa a Unidade de Tempo no 4/4?

A semínima

4. Qual é a figura que representa a Unidade de Compasso no 4/4?

A semibreve.

5. Que símbolo pode ser usado no lugar dos números da fórmula de compasso 4/4?

O símbolo C.

Lição 13

1. Pode-se escrever notas abaixo do Dó₃ na clave de Sol?

Sim.

2. Pode-se escrever notas acima do Dó₃ na clave de Fá?

Sim.

3. Na notação para piano, como podem ser escritas as notas da pauta de baixo, a partir do Dó₃?

Utilizando a pauta de cima, na clave de Sol ou avisando na pauta de baixo que a clave mudou para Sol.

4. As partituras de música clássica podem apresentar muitas linhas suplementares?

Sim.

Lição 14

1. De acordo com a equivalência entre as figuras, uma semibreve é igual a quantas mínimas?

A duas mínimas.

2. Uma semibreve é igual a quantas semínimas?

Quatro.

3. Uma semibreve é igual a quantas colcheias?

Oito.

4. Uma semibreve é igual a quantas semicolcheias?

Dezesseis.

5. Quantas semicolcheias equivalem a uma semínima?

Quatro.

6. Quantas semicolcheias equivalem a uma mínima?

Oito.

Lição 15

1. Como é feita a marcação dos tempos em um solfejo?

Movimentando-se uma das mãos de acordo com o número de tempos indicado pelo número superior da fórmula de compasso.

2. Que tipo de contagem pode-se fazer quando uma música inclui colcheias e semicolcheias?

A contagem Alternativa.

3. Em que consiste a contagem Alternativa?

Consiste em acrescentar a vogal “e”, entre os tempos.

4. Para que serve a contagem Alternativa?

Para facilitar a manutenção do andamento.

Lição 16

1. Para que são utilizados os sinais de repetição?

Para evitar que se escreva, repetidamente, trechos musicais idênticos.

2. Para que é usado o *ritornello*?

Para retornar ao princípio da música, após um pequeno trecho.

3. A que ponto deve-se retornar quando ocorre um *ritornello* no meio da música?

Deve-se retornar desde o colchete (seguido de dois pontos) imediatamente anterior.

4. Quando aparece casa 1 e casa 2 como se executa a música?

Executa-se a música do início até o *ritornello* (incluindo o trecho da casa 1), volta-se ao início, pula-se a casa 1 e executa-se da casa 2 até o final.

5. De onde se deve voltar a tocar quando aparece o *Da capo*?

Do princípio da música.

6. O que significa *Dal Segno*?

Significa do sinal.

7. Para onde se deve “pular” na música, quando aparece o termo *Al Coda*?

Para o trecho onde estiver escrito *CODA*.

Lição 17

1. O que é compasso Acéfalo?

É um compasso onde as notas ocupam mais da metade dos tempos do compasso binário ou quaternário, ou mais de dois terços do compasso ternário.

2. O que é compasso Anacrústico?

É um compasso onde as notas ocupam menos da metade dos tempos do compasso binário ou quaternário, ou menos de dois terços do ternário.

3. Como pode ser também chamado o compasso Anacrústico?

Anacruse.

4. Em que tipo de compasso deve-se completar a escrita com pausas?

No compasso Acéfalo.

5. Onde se encontram, geralmente, os tempos que faltam nos compassos incompletos?
Na Anacruse do início ou da continuidade da música.

6. Quando o compasso é classificado de Tético?

Quando o primeiro compasso inicia em tempo forte, ou seja, na cabeça do primeiro tempo.

Lição 18

1. Quando ocorre a síncope?

Quando a execução de uma nota é ligada (prolongada) de um tempo (ou parte de tempo) fraco para um forte.

2. Qual a diferença entre a síncope Regular e a Irregular?

A Regular é formada por figuras de durações iguais. A Irregular possui figuras de durações diferentes.

3. Como ocorre a síncope de partes de tempo?

Quando a parte fraca do tempo é prolongada sobre a parte forte do tempo seguinte.

4. A síncope dentro de um compasso pode ser escrita com figuras, sem a ligadura de nota?

Sim.

5. Em um grupo de quatro semicolcheias, onde a segunda é ligada à terceira, que figura pode substituí-las?

A colcheia.

Lição 19

1. Quando ocorre o contratempo?

Quando o tempo forte ou parte forte do tempo está em pausa e são executadas notas em tempos fracos ou partes fracas de tempo.

2. Quando o contratempo é Regular?

Quando a pausa e a nota possuem a mesma figura rítmica.

3. Quando o contratempo é Irregular?

Quando a pausa e as notas possuem valores diferentes

4. O contratempo também pode ocorrer em partes fracas de tempo?

Sim.

Lição 20

1. O que é andamento e no que se baseia?

É a velocidade em que a música é tocada e baseia-se na regularidade da pulsação (Unidade de Tempo).

2. O que é o metrônomo?

É o aparelho mecânico ou eletrônico que possui marcações das velocidades.

3. Quais são os andamentos lentos, moderados e rápidos?

Lentos: largo, lento, adagio, larghetto.

Moderados: andante, andantino, moderato, allegretto.

Rápidos: allegro, vivace, presto, prestissimo.

(Nota: as palavras *adagio* e *prestissimo* em italiano não possuem acento).

4. Quais são os termos utilizados para modificar o andamento no decorrer da música?
Affrettando, accelerando, stringendo, più mosso, stretto (para acelerar o andamento).
Ritardando, rallentando, ritenuto, allargando, meno mosso, smorzando (para retardar o andamento).
(Nota: a palavra *affrettando* em italiano possui dois Fs e dois Ts).

5. Qual a função da *fermata* e da suspensão?
Indicar quando uma figura positiva ou pausa deve ser prolongada.

Lição 21

1. O que são padrões de divisões rítmicas?
São combinações de figuras rítmicas utilizadas mais comumente.
2. O padrão de quatro semínimas se assemelha a quais padrões?
Assemelha-se ao padrão quatro colcheias e ao padrão quatro semicolcheias.
3. O padrão mínima e duas semínimas se assemelha a quais padrões?
Assemelha-se ao padrão semínima e duas colcheias e ao padrão colcheia e duas semicolcheias.
4. O padrão duas semínimas e uma mínima se assemelha a quais padrões?
Assemelha-se ao padrão duas colcheias e uma semínima e ao padrão duas semicolcheias e uma colcheia.
5. O padrão de síncope semínima, mínima, semínima se assemelha a quais padrões?
Assemelha-se ao padrão colcheia, semínima, colcheia e ao padrão semicolcheia, colcheia, semicolcheia.

Lição 22

1. No sistema Temperado, qual é o menor intervalo entre duas notas?
O semitom.
2. Um tom é formado por quantos semitons?
Por dois semitons.
3. Qual é o intervalo entre uma tecla branca e uma preta imediatamente superior ou inferior?
Um semitom.
4. Entre que notas do piano não existem teclas pretas?
Entre as notas Mi-Fá e Si-Dó.
5. Qual é o intervalo existente entre as teclas brancas que não possuem pretas no meio?
Um semitom.
6. Entre cada tecla sucessiva do piano há um intervalo de tom ou de semitom?
Intervalo de semitom.
7. Qual o intervalo entre duas notas pretas que só têm uma branca no meio?
O intervalo é de um tom.
8. No sistema Temperado a oitava é dividida em quantos semitons iguais?
Em 12 semitons.
9. Quais são alguns dos outros instrumentos temperados?
São os de teclado com som fixo (piano, órgão etc.).

10. Quais são alguns dos instrumentos não temperados?
Violino, violoncelo, trombone, voz etc.

Lição 23

1. O que são alterações ou acidentes?

São símbolos que modificam a altura das notas.

2. Quais são as alterações mais usadas?

Sustenido, bemol e bequadro.

3. O que faz o sustenido quando aplicado em uma nota natural?

Eleva a nota em um semitom.

4. O que faz o bemol quando aplicado em uma nota natural?

Abaixa a nota em um semitom.

5. O que faz o bequadro?

Anula o efeito do acidente anterior.

6. Que nota o Ré passa a ser aplicando-se um sustenido?

Ré sustenido.

7. Que nota o Ré passa a ser aplicando-se um bemol?

Ré bemol.

8. Aplicando um bequadro em uma nota que é sustenido, o que acontece?

O bequadro abaixa a nota em um semitom, tornando-a natural.

9. Aplicando um bequadro em uma nota que é bemol, o que acontece?

O bequadro eleva a nota em um semitom, tornando-a natural.

10. A tecla Dó sustenido é igual a Ré bemol?

Sim.

11. Em que teclas são tocadas as notas Mi sustenido e Dó bemol?

Tecla Fá e tecla Si.

12. Quais são as outras duas alterações além do sustenido, bemol e bequadro?

Dobrado sustenido e dobrado bemol.

Lição 24

1. Qual é a menor distância entre dois sons?

O semitom.

2. Como podem ser tocados os semitons?

Simultaneamente ou sucessivamente.

3. Que símbolos são utilizados para elevar ou abaixar uma nota natural em um semitom?

O símbolo do sustenido para elevar e o do bemol para abaixar.

4. Como são classificados os semitons sucessivos?

Ascendente e descendente.

5. Como os semitons são classificados quanto à formação?

Cromático e diatônico.

6. Como é formado o semitom Cromático?

Por notas de mesmo nome.

7. Como é formado o semitom Diatônico?

Por notas de nomes diferentes.

8. Que semitons entram na formação de um tom?

Um semitom cromático e um semitom diatônico.

9. Além de Diatônicos, como são também classificados os semitons Mi-Fá e Si-Dó?

Naturais.

Lição 25

1. O que indicam os sinais de articulação?

Indicam como deve ser a execução da música, segundo a concepção do compositor.

2. O que é o *legato*?

É uma ligadura aplicada acima ou abaixo de um grupo de notas.

3. Como se deve interpretar o *legato*?

As notas devem ser bem ligadas, sem interrupções.

4. Como é escrito o *staccato* simples?

É escrito com pontos (acima ou abaixo das cabeças de nota) ou com a palavra *staccato*.

5. O que ocorre na execução do *staccato* simples?

O valor da figura é dividido em duas metades sendo a segunda de silêncio.

6. Como é escrito o *staccato* brando e o que ocorre na sua execução?

É escrito com ponto e traço ou com pontos e ligadura. Na execução, a figura é dividida em quatro partes sendo a última de silêncio.

7. Como é escrito o *staccato secco* e o que ocorre na sua execução?

É escrito com um pequeno triângulo sobre ou sob a cabeça de nota. Na execução, a figura é dividida em quatro partes sendo as três últimas de silêncio.

8. Como se interpreta o *tenuto*?

Sustentando-se a intensidade e o valor da nota ao máximo.

9. Como se interpreta uma nota com *accento*?

Com *accento* a nota deve ser mais acentuada.

(Nota: a palavra *accento* em italiano é escrita sem acento agudo no e).

10. Como se interpreta o *arpeggiato*?

O acorde deve ser articulado em arpejo, ou seja, as notas devem ser tocadas sucessivamente.

(Nota: a palavra *arpeggiato* em italiano é escrita com um P e dois Gs).

Lição 26

1. Para que são usados os sinais de oitava?

Para substituir as linhas suplementares, facilitando a leitura das notas escritas fora da pauta.

2. O que significa quando aparece uma linha de oitava acima de um grupo de notas?

Significa que as notas devem ser executadas uma oitava acima.

3. Quando a linha de oitava estiver abaixo das notas, onde as mesmas devem ser tocadas?

Uma oitava abaixo.

4. O que significa o termo *in loco*?

No lugar.

5. Onde devem ser executadas as notas, quando aparece o termo *in loco*?

Exatamente onde estão escritas.

Lição 27

1. Para que são usados os sinais de intensidade e de dinâmica?

Para indicar com qual intensidade e dinâmica o músico deve interpretar cada passagem musical.

2. Como deve ser a execução quando aparecem os símbolos de *piano*, *mezzo forte*, *forte* e *fortissimo*?

Suave, meio forte, forte e muito forte ou o mais forte possível.

3. O que significam os símbolos de *cresc* e *decresc*?

Crescendo (aumentando gradualmente) e Decrescendo (abaixando gradualmente).

4. Como se interpreta o *smorzando* e o *animato*?

Extinguindo a sonoridade e animado.

Lição 28

1. O que é intervalo?

É a distância e a relação entre duas notas musicais.

2. Como é calculado o intervalo?

Contando-se as notas sucessivas, contidas da primeira até a última.

3. Quando um intervalo é Simples?

Quando suas notas estão dentro de uma oitava.

4. Quando um intervalo é Composto?

Quando suas notas ultrapassam uma oitava.

5. Quando um intervalo é Melódico?

Quando as duas notas são tocadas sucessivamente.

6. Quando um intervalo é Harmônico?

Quando as duas notas são tocadas simultaneamente.

7. Quando o intervalo é Ascendente?

Quando a primeira nota é a mais grave de um intervalo melódico.

8. Quando o intervalo é Descendente?

Quando a primeira nota é a mais aguda de um intervalo melódico.

9. Quais são os intervalos Simples?

Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sétima e oitava.

10. Quando ocorre o Uníssono?

Quando duas ou mais vozes ou instrumentos executam a mesma nota.

Lição 29

1. Quais são as duas alterações além do sustenido, bemol e bequadro?

O dobrado sustenido e o dobrado bemol.

2. O dobrado sustenido eleva a nota natural em quantos semitons?

Eleva em dois semitons.

3. O dobrado bemol abaixa a nota natural em quantos semitons?

Abaixa em dois semitons.

4. Se uma nota Ré recebe um dobrado sustenido, que nota deve-se tocar?

Mi.

5. Se uma nota Ré recebe um dobrado bemol, que nota deve-se tocar?

Dó.

6. Que nota corresponde ao Mi dobrado sustenido?

Fá sustenido.

7. Que nota corresponde ao Dó dobrado bemol?

Si bemol.

Lição 30

1. Quais são os cinco tipos de intervalos?

Maior, menor, justo, aumentado e diminuto.

2. O que diferencia os intervalos?

A quantidade de tons e de semitons contidos entre suas notas.

3. Qual é a sequência de intervalos da escala de Dó Maior?

Tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom.

4. Como são abreviados os intervalos?

M, m, J, aum, dim.

5. Os intervalos de 2ª, 3ª, 6ª e 7ª podem ser de que tipos?

Maiores, menores, aumentados e diminutos.

6. Os intervalos de 4ª, 5ª e 8ª podem ser de que tipos?

Justos, aumentados e diminutos.

7. Como são formados os intervalos Naturais?

São formados por notas naturais (sem alterações).

8. O que são intervalos Consonantes?

São os intervalos que proporcionam um sentido de conclusão e de repouso.

9. O que são intervalos Dissonantes?

São os que produzem um sentido de movimento e pedem resolução para um intervalo Consonante.

10. Quais intervalos são Variáveis?

Os intervalos de 3ª e 6ª Maior e menor.

11. Quais intervalos são Invariáveis?

Os de 4ª, 5ª e 8ª justa.

Lição 31

1. O que é inverter um intervalo?

É passar sua nota mais grave para uma oitava acima ou a mais aguda para baixo.

2. Quanto ao número, qual a correspondência entre os intervalos invertidos?

Segunda corresponde-se com a sétima. Terça com a sexta. Quarta com a quinta. Quinta com a quarta. Sexta com a terça. Sétima com a segunda.

3. Quanto ao tipo, qual a correspondência entre os intervalos invertidos?

O maior corresponde-se com o menor. O menor com o maior. O justo com o justo. O aumentado com o diminuto. O diminuto com o aumentado.

4. Qual o resultado da inversão de um intervalo de terça maior?

Resulta em um intervalo de sexta menor.

5. Qual o resultado da inversão de uma quarta justa?

Resulta em um intervalo de quinta justa.

Lição 32

1. O que são intervalos Compostos?

São intervalos que ultrapassam uma oitava.

2. Qual a correspondência entre os intervalos Simples e Compostos?

$2^a = 9^a$, $3^a = 10^a$, $4^a = 11^a$, $5^a = 12^a$, $6^a = 13^a$

3. De quanto é a diferença entre os intervalos Compostos e seus correspondentes Simples?

De sete notas.

4. Qual a correspondência entre os tipos de intervalos Simples e Compostos?

Intervalos de 2^a , 3^a e $6^a = 9^a$, 10^a e 13^a (maiores, menores, aumentados e diminutos)

Intervalos de 4^a e $5^a = 11^a$ e 12^a (justos, aumentados e diminutos)

Lição 33

1. Para que são utilizados os sinais de abreviatura?

Para simplificar a escrita de notas iguais ou desiguais, assim como de pequenos grupos de notas a serem repetidos.

2. De que é constituída e o que indica a abreviatura de trêmulo?

É constituída de três ou quatro traços acima ou abaixo de uma nota e indica que a mesma deve ser executada rápida e repetidamente.

3. As abreviaturas podem ser aplicadas em grupos de notas?

Sim.

4. As abreviaturas podem ser usadas para repetir compassos inteiros?

Sim.

5. O que se utiliza na partitura quando há muitos compassos em pausa?

Usa-se a abreviatura de espera, que é representada por uma barra horizontal sob o número de compassos em pausa.

Lição 34

1. O que é quiáltera?

É um grupo de figuras que não obedece à subdivisão normal do tempo ou do compasso.

2. Qual a quiáltera mais comum?

É a de três notas no espaço onde caberiam duas.

3. Como se escreve uma quiáltera?

Com o número de figuras que a compõe, dentro de uma chave.

4. A quiáltera de três figuras onde caberiam duas é Aumentativa ou Diminutiva?

Aumentativa.

5. Quando a quiáltera é Uniforme e quando é Desigual?

É Uniforme quando tem figuras iguais. É Desigual quando tem figuras diferentes.

6. A quiáltera de duas figuras onde caberiam três é Aumentativa ou Diminutiva?

Diminutiva.

7. A quiáltera que possui o número normal de figuras mais a metade é Regular ou Irregular?

Regular.

Lição 35

1. O que são compassos compostos?

São os que possuem três partes (subdivisões) em cada tempo.

2. De que é derivado cada compasso composto?

A partir de um compasso correspondente simples, no qual o número superior da fórmula de compasso é multiplicado por 3 e o inferior por 2.

3. As Unidades de Tempo e de Compasso dos compostos possuem figuras simples ou pontuadas?

Possuem sempre figuras pontuadas.

4. Quais são os denominadores mais usados nos compassos compostos?

São o 8 e o 16.

5. Como se acha o compasso simples correspondente de um composto?

Dividindo-se o número superior por 3 e o inferior por 2.

Lição 36

1. Qual a subdivisão de cada tempo no compasso composto?

Subdivisão ternária.

2. Como se marca o compasso composto?

Marca-se com a mão, três subdivisões em cada tempo.

3. Como se deve marcar o compasso composto em andamentos rápidos?

Deve-se marcar como nos compassos simples correspondentes e mentalizar cada subdivisão ternária para não perder a pulsação.

Lição 37

1. O que ocorre quando uma figura tem dois pontos à sua direita?

Quando tem dois pontos, o segundo ponto equivale à metade do primeiro.

2. Se uma mínima pontuada vale três tempos, quanto valerá com dois pontos?

Com dois pontos valerá três tempos e meio.

3. Pontos de aumento podem ser substituídos por ligaduras de notas?

Sim.

4. Qual o benefício da utilização de pontos de aumento?

O uso de pontos de aumento proporciona uma escrita mais limpa.

5. Qual o benefício da utilização de ligaduras de notas?

As ligaduras de notas ocupam maior espaço mas é fácil identificar cada tempo.

Lição 38

1. Uma semibreve vale quantas semicolcheias?

Dezesseis.

2. Uma mínima vale quantas fusas?

Dezesseis.

3. No compasso 3/8 qual é a figura que vale um tempo?

A colcheia.

4. No compasso 3/8 qual é a figura que preenche um compasso?

É a semínima pontuada.

Lição 39

1. O que são e para que servem os ornamentos?

São efeitos aplicados em determinadas notas da melodia e servem para embelezá-las.

2. Como são escritos?

Por intermédio de sinais e grupos de notas diferentes das reais, em tamanhos reduzidos.

3. O que é a apojatura?

É um ornamento constituído de pequenas colcheias ou semicolcheias ligadas à nota real.

4. O que é a *acciaccatura*?

É uma variação da apoiatura e diminui parte da duração da nota anterior. A nota real não é deslocada.

5. O que é o trinado?

É um ornamento formado pela alternância veloz entre a nota real e a nota logo acima, produzindo um efeito de continuidade.

6. O que é o mordente?

É um ornamento que requer uma interpretação similar à da apoiatura, contudo, a primeira nota é a real e a segunda pode ser uma 2ª Maior ou menor, acima ou abaixo.

7. O que é o grupeto?

É um ornamento constituído por três ou quatro notas que não ultrapassam um intervalo de 2ª acima ou abaixo da nota real.

Lição 40

1. Como são identificadas as notas das escalas?

Por graus escritos em algarismos romanos e a cada grau é atribuído um nome.

2. O que é atribuído a cada grau?

É atribuído um nome que expressa uma relação direta com a função e a importância da nota dentro da escala.

3. A escala maior é formada por quantos graus?

Por sete graus.

4. Qual a sequência de intervalos das escalas maiores?

Tom, Tom, Semitom, Tom, Tom, Tom, Semitom.

5. Quais são os nomes dos graus?

Tônica, supertônica, medianta, subdominante, dominante, superdominante, sensível e tônica (repetição).

6. Quais são os dois graus principais e que nomes possuem?

O primeiro grau (tônica) e o quinto grau (dominante).

7. Em quais direções podem ser dispostos os graus da escala?

Na direção Ascendente (subindo) e Descendente (descendo).

8. Quando os graus são Conjuntos?

Quando aparecem consecutivamente tanto na forma Ascendente quanto na Descendente.

9. Quando os graus são Disjuntos?

Quando são intercalados por um ou mais graus implícitos.

10. Quais são os graus modais?

O terceiro (III) e o sexto (VI) graus.

11. O que são graus modais?

São os graus que definem se a escala é do modo maior ou menor.

12. Quais são os graus tonais?

São o primeiro (I), quarto (IV) e quinto (V) graus.

13. O que são graus tonais?

São os que caracterizam o tom.

Lição 41

1. Como são formadas as escalas e onde são originados os acordes?

As escalas são formadas por sequências de intervalos e os acordes são originados nos graus das escalas.

2. Em uma sequência do I ao V, quais graus formam a tríade maior e menor?

Os graus I, III e V (primeiro, terceiro e quinto).

3. Quais são as sequências de intervalos do modo maior e menor?

Modo maior: T-T-St-T-T-St. Modo menor: T-St-T-T-St-T+St-St (escala menor harmônica).

4. Dependendo da quantidade de notas, que tipos de acordes podem ser formados?

Tríades, tétrades e acordes com mais de quatro sons.

Lição 42

1. O que é cifragem?

É o agrupamento de símbolos que indica as notas e as alterações dos acordes de acompanhamento.

2. Como são representadas as cifras?

Por letras de imprensa: A (Lá), B (Si), C (Dó), D (Ré), E (Mi), F (Fá), G (Sol).

3. Quando é necessário anotar “m” após a letra da cifra?

Quando o acorde for menor.

4. Quando são usadas as cifras alternadas?

Quando o baixo toca uma nota diferente da nota fundamental do acorde.

5. A que acordes correspondem as cifras C7, Cm7, C(#5), C/E?

Dó sétima, Dó menor sétima, Dó com quinta aumentada, Dó maior com baixo em Mi.

Lição 43

1. Como são formadas as escalas maiores nas diversas tonalidades?

São formadas a partir da escala modelo Dó Maior, separando-a em dois grupos de quatro notas.

2. O que é tetracorde?

É o agrupamento de quatro notas consecutivas das escalas.

3. Quais são os dois intervalos que formam a tríade maior?

Os intervalos de 3ª Maior e 5ª Justa.

4. Para que é necessário inserir um sustenido no VII de cada nova escala maior de sustenido?

Para que haja um semitom entre o VII e o VIII graus.

5. O que é armadura de clave?

É o agrupamento das alterações de cada tonalidade.

6. No acorde Perfeito Maior a quinta é justa, aumentada ou diminuta?

É Justa.

7. Qual é a ordem dos sustenidos na armadura de clave?

Fá, Dó, Sol, Ré, Lá, Mi, Si.

8. Como é formada a primeira escala maior de bemol?

Dividindo-se a escala modelo Dó Maior em dois tetracordes e passando-se o primeiro tetracorde para o segundo lugar de uma nova escala. Em seguida, completa-se quatro notas para baixo.

9. Que alteração se aplica no IV de uma nova escala maior de bemol?

Aplica-se um bemol no IV já que o intervalo do III para o IV deve ser de semitom.

10. Qual é a ordem dos bemóis na armadura de clave?

Si, Mi, Lá, Ré, Sol, Dó, Fá.

11. Quais são os intervalos existentes em relação à tônica nas escalas maiores?

Em relação à tônica são: 2ª Maior, 3ª Maior, 4ª Justa, 5ª Justa, 6ª Maior, 7ª Maior e 8ª Justa.

Lição 44

1. O que é o ciclo das quintas?

É um diagrama em forma de círculo, utilizado para demonstrar a progressão das escalas e suas respectivas armaduras de clave.

2. Quantas são as escalas maiores de sustenido?

São sete.

3. Quais são as escalas maiores de sustenido?

Sol, Ré, Lá, Mi, Si, Fá#, Dó#.

4. Quantas são as escalas maiores de bemol?

São sete.

5. Quais são as escalas maiores de bemol?

Fá, Si^b, Mi^b, Lá^b, Ré^b, Sol^b, Dó^b.

6. O ciclo das quintas também pode servir para as escalas menores?

Sim. Para tal, basta diminuir uma 3ª menor de cada tonalidade maior para achar o tom relativo.

Lição 45

1. Como é formada a tríade aumentada?

Elevando-se em um semitom o V (quinto grau) da tríade maior.

2. Como é formada a tríade diminuta?

Abaixando-se em um semitom o V da tríade menor.

3. Como é formada a tríade com quarta?

Substituindo-se a terça pela quarta justa.

4. Como é formada a tríade com segunda?

Substituindo-se o III pelo II (a terça pela segunda).

5. Qual é a cifragem ideal dessas quatro tríades?

É (#5), dim, 4, 2.

Lição 46

1. O que é polirritmia?

É a sobreposição de ritmos diferentes.

2. Pode haver polirritmia entre as duas pautas na escrita para piano?

Sim.

3. Quais são as polirritmias mais comuns com ritmos heterogêneos?

Duas figuras contra três, quatro figuras contra três, três contra duas em compasso composto.

Lição 47

1. Como são originadas as escalas menores?

São originadas a partir das maiores.

2. Quais são as três formas de escala menor?

Natural, harmônica e melódica.

3. O que ocorre com a sensível no sistema tonal?

A sensível (VII) pede resolução na tônica.

4. Como são formadas as tríades menores?

Pelos graus I, III e V da escala menor, ou seja, pela tônica, 3ª menor e 5ª justa.

5. Como é originada a escala menor natural?

A partir da nota encontrada uma 3ª menor abaixo (ou 6ª Maior acima) da tônica da escala relativa maior.

6. Existe diferença de armadura de clave entre uma escala maior e sua relativa menor?

Não.

7. Como é encontrada a relativa menor de uma escala maior?

Calculando-se uma 3ª menor abaixo da escala maior.

8. Qual é a escala modelo do modo menor?

Lá menor.

9. Entre quais graus encontram-se os semitons na menor natural?

Do II para o III e do V para o VI graus.

10. O que faz com que a sensível fique descaracterizada na menor natural?

A sensível é descaracterizada porque o intervalo entre o VII e o VIII graus é de tom e não de semitom.

11. Na escala menor harmônica, o que ocorre com o VII?

O VII é elevado em um semitom para caracterizar a função de atração do VII (sensível) para o VIII.

12. O que é trítono?

É o intervalo de três tons.

13. Entre quais graus encontram-se os semitons na menor harmônica?

Do II para o III, do V para o VI e do VII para o VIII.

14. Qual a peculiaridade da escala menor melódica?

Ela sobe e desce de formas diferentes.

15. O que ocorre com o VI e VII na ascendente da menor melódica?

Na ascendente, o VI e VII são elevados em um semitom em relação à escala natural.

16. A descendente da menor melódica possui as características de qual escala?

Da menor natural.

17. Entre quais graus encontram-se os semitons na menor melódica ascendente?

Na ascendente os semitons são do II para o III e do VII para o VIII.

18. Como é o processo para formar as escalas menores nas demais tonalidades?

Através do método de substituição de tetracordes.

19. No acorde perfeito menor, a quinta é justa, aumentada ou diminuta?

É justa.

20. Qual é a sequência de intervalos de cada forma da escala menor?

Menor natural: T-St-T-T-St-T-T. Menor harmônica: T-St-T-T-St-T+St-St. Menor melódica: T-St-T-T-T-T-St.

21. Qual a distância dos graus em relação à tônica em cada forma da escala menor?

Menor natural: 2ª Maior, 3ª menor, 4ª Justa, 5ª Justa, 6ª menor, 7ª menor e 8ª Justa. Menor harmônica: 2ª Maior, 3ª menor, 4ª Justa, 5ª Justa, 6ª menor, 7ª Maior e 8ª Justa. Menor melódica: 2ª Maior, 3ª menor, 4ª Justa, 5ª Justa, 6ª Maior, 7ª Maior e 8ª Justa.

22. Qual é o número total de escalas mais utilizadas que compõem o sistema tonal?

São 30 escalas mais utilizadas: 15 do modo maior e 15 do modo menor.

Lição 48

1. Qual o grau que define o tom de uma escala?

O grau I (tônica).

2. O que são tons e escalas relativas?

Tons e escalas relativas são os que guardam a diferença de uma 3ª menor entre si e possuem a mesma armadura de clave.

3. O que são tons homônimos?

São os que possuem a mesma tônica mas pertencem a modos diferentes.

4. Qual é a diferença numérica de alterações na armadura dos tons homônimos?

Possuem diferença de três alterações.

5. O que são tons vizinhos?

São os que têm armadura igual (relativos) e os que apresentam diferença de um acidente (a mais ou a menos) em relação ao tom principal.

6. Quais são os graus dos vizinhos Diretos?

O tom relativo (VI), assim como os tons da dominante (V) e da subdominante (IV).

7. Quais são os vizinhos Indiretos de uma tonalidade?

São os tons relativos da dominante e da subdominante do tom principal.

Lição 49

1. O que é enarmonia?

É a relação entre duas notas diferentes as quais, no sistema temperado, possuem o mesmo som.

2. A enarmonia também se aplica aos intervallos, escalas e acordes?

Sim.

3. Segundo o ciclo das quintas, quais são as escalas enarmônicas do modo maior?

Si Maior – Dó $\flat$ Maior, Fá $\sharp$ Maior – Sol $\flat$ Maior, Dó $\sharp$ Maior – Ré $\flat$ Maior.

4. Segundo o ciclo das quintas, quais são as escalas enarmônicas do modo menor?

Sol $\sharp$ menor – Lá $\flat$ menor, Ré $\sharp$ menor – Mi $\flat$ menor, Lá $\sharp$ menor – Si $\flat$ menor.

Lição 50

1. Em que gêneros são encontrados grupos de duas colcheias que devem ser interpretadas com tercinas?

Shuffle, swing, jazz, be-bop e blues.

2. Porque as tercinas são substituídas por grupos de duas colcheias nesses gêneros musicais?

Para simplificar a notação.

3. Na interpretação desses gêneros, quanto passa a valer a primeira colcheia?

A primeira colcheia passa a valer duas subdivisões ternárias.

4. Quanto passa a valer a segunda colcheia?

Uma subdivisão ternária.

Lição 51

1. Como são formadas as tétrades?

Sobrepondo-se uma terça às tríades maiores ou menores.

2. Uma terça sobreposta a uma tríade faz que intervalo com a tônica?

Faz um intervalo de sétima em relação à tônica.

3. Quais são os três intervallos de sétima (em relação à tônica) que podem ser adicionados às tríades?

Sétima Maior, sétima menor e sétima diminuta.

4. Quais são as tétrades possíveis de se formar?

Dó com sétima maior, Dó sétima, Dó sétima maior com quinta aumentada, Dó menor sétima, Dó menor com sétima maior, Dó menor sétima com quinta diminuta ou Dó meio diminuto, Dó diminuto ou Dó com sétima diminuta.

5. Quais são os cálculos para se achar rapidamente a sétima maior, menor e diminuta?

A sétima maior é a nota mais perto da oitava da tônica. A sétima menor encontra-se um tom abaixo da oitava da tônica. A sétima diminuta é a enarmônica da sexta maior da tônica.

6. Os acordes de sexta são considerados como sexta agregada?

Sim.

Lição 52

1. Como é formado o acorde de cinco sons?

Sobrepondo-se uma terça às tétrades.

2. Quais são os acordes formados sobrepondo-se mais uma terça à téttrade, partindo da nota Dó?
Dó com sétima maior e nona, Dó sétima e nona, Dó menor sétima e nona, Dó menor sétima maior e nona, Dó menor sétima com quinta diminuta e nona ou Dó menor meio diminuto com nona, Dó diminuto com nona.
3. Como são formados os acordes de nona menor e nona aumentada?
Abaixando ou elevando a nona do acorde de sétima e nona.
4. O que ocorre quando se sobrepõe mais terças além da nona?
São formados os acordes com décima primeira e décima terceira: 7(9 11) e 7(9 11 13).
5. A décima primeira e a décima terceira também podem ser alteradas?
Sim.
6. Quando o acorde está na posição Primitiva?
Quando é escrito com todas as terças sobrepostas.
7. Como é formado o acorde de add9?
Suprimindo-se a sétima de um acorde maior com sétima maior e acrescentando-se uma nona. Esta nona pode ser tocada, também, uma oitava abaixo.
8. Qual a forma alternativa de cifragem dos acordes de sétima com quarta suspensa?
Em vez de cifrar a partir da tônica, eles podem ser cifrados isolando-se o baixo do bloco do acorde através de uma barra.
9. Como é formado o acorde de sexta e nona?
Acrescentando-se a nona ao acorde de sexta agregada.
10. É possível formar acordes com quartas sobrepostas?
Sim.

Lição 53

1. O que é inverter um acorde?
É passar sua nota inferior para uma oitava acima (nas tríades e téttrade).
2. Quais são as três posições da tríade?
Estado fundamental, primeira inversão e segunda inversão.
3. A segunda inversão de uma tríade começa em que nota?
Começa na terceira nota (5ª do acorde).
4. A terceira inversão de uma téttrade começa em que nota?
Começa na quarta nota (7ª do acorde).
5. Qual é o procedimento para classificar e cifrar um acorde escrito com notas?
Procura-se seu Estado Fundamental e reorganiza-se suas terças de forma que fiquem sobrepostas (fundamental, 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 11ª, 13ª).
6. Nas cifras utilizadas em música popular, as posições são especificadas?
Não. As cifras indicam apenas as notas dos acordes.
7. Ao tocar em conjunto (com baixista), o pianista pode executar qualquer posição?
Sim. Ele pode tocar qualquer posição mas preferencialmente as inversões.

8. Na cifragem tradicional de música erudita, o que determina as notas dos acordes?
As notas são determinadas por números aplicados sob um baixo dado (escrito).

Lição 54

1. Qual é a característica da ordem Direta?

As notas são sobrepostas sem interrupções na formação, mesmo nos acordes invertidos.

2. Qual é a característica da posição Unida?

A posição Unida conserva os menores intervalos possíveis.

3. Qual é a característica da ordem Indireta?

Na ordem Indireta as notas não seguem a sucessão primitiva.

4. Qual é a característica da posição Afastada?

Na posição Afastada os intervalos ultrapassam a terça.

5. A ordem Indireta com posição Afastada produz a melhor sonoridade?

Sim.

Lição 55

1. O que são compassos Irregulares?

São os que agregam dois ou mais compassos simples de subdivisões adversas.

2. Quais são os números superiores mais comuns das fórmulas de compassos Irregulares?

São as que possuem número superior 5, 7, 11 e 13.

3. Quais são os números inferiores mais comuns das fórmulas de compassos Irregulares?

São o 4 e o 8.

4. Quais são as duas combinações mais usadas no 5/4?

São as combinações $3/4 + 2/4$ ou $2/4 + 3/4$.

5. Qual é a Unidade de Tempo do 5/4?

É a semínima.

6. Qual é a Unidade de Som do 5/4?

Mínima pontuada ligada à uma mínima ou vice-versa.

7. Quais são as combinações mais comuns do 7/4?

São as que misturam um compasso de $4/4 + 3/4$ ou $3/4 + 4/4$.

8. Qual é a Unidade de Som do 7/4?

Semibreve ligada a uma mínima pontuada ou vice-versa.

9. Para que podem ser utilizados os compassos Mistos?

Para se escrever dois ou mais instrumentos com diferentes fórmulas de compasso.

10. Em que casos são mais encontrados os compassos Mistos?

Em partituras de formação orquestral que envolvem a polirritmia.

11. Onde podem ocorrer os compassos Alternados?

Em trechos de uma música na qual alguns compassos não possuem o número exato de tempos, determinado pela fórmula de compasso inicial.

Lição 56

1. Qual instrumento é escrito na clave de Dó na terceira linha?

A viola.

2. Quais são as claves utilizadas atualmente para notação de coral?

Clave de Sol e clave de Fá na quarta linha.

3. Em que claves eram escritas as vozes masculinas e femininas?

Masculinas: Fá na terceira (barítono), Fá na quarta (baixo) e Dó na quarta linha (tenor). Femininas: Dó na primeira (soprano), Dó na segunda (meio soprano) e na terceira linha (contralto).

4. Qual é a clave utilizada, geralmente, em partituras de violão?

A clave de Sol na segunda linha com o número oito.

5. Quais são todas as claves?

Sol na segunda linha, Dó na primeira, Dó na segunda, Dó na terceira, Dó na quarta, Fá na terceira, Fá na quarta, Sol na segunda (com 8b), Sol na primeira.

6. Em que claves é feita a notação da bateria?

Na clave de Fá na quarta linha ou na clave de percussão (retângulo vertical).

(Nota: no livro, página 113, quinto parágrafo, a frase correta é: "...na clave de Fá na **quarta** linha ou...")

Lição 57

1. O que é diapasão e para que serve?

É o instrumento acústico ou eletrônico que emite notas nas alturas perfeitas e serve como referência para afinar os instrumentos musicais.

2. Quais são as frequências mais utilizadas para a nota Lá3?

As frequências de 440Hz e de 442Hz.

3. O que é a escala geral e qual seu alcance?

É o conjunto das 97 notas que o ouvido humano pode perceber. Seu alcance vai de Dó-2 ao Dó7.

4. Quais são as regiões da escala geral?

Sub-grave, grave, média, aguda, super-aguda.

5. O Dó central está em qual região?

Na região média.

6. Quais são as regiões englobadas pela região central?

As regiões grave, média e aguda.

7. De quanto é a diferença entre as vozes masculinas e as correspondentes femininas?

De uma oitava.

Lição 58

1. O que é escala cromática?

É uma escala que inclui os 12 sons do sistema temperado.

2. Como é formada a escala cromática?

Por intervalos de semitons sucessivos.

3. Como é construída a escala cromática de forma prática?

Inserindo-se semitons entre os tons da escala diatônica.

4. Como é construída a escala cromática da forma clássica?

Com as notas cromáticas pertencentes aos tons vizinhos da escala diatônica em questão.

5. Como deve ser feito o cromatismo nas bordaduras?

Deve ser feito de forma diatônica.

Lição 59

1. Como pode ser definido o tom de uma música ou de um trecho musical?

Averiguando-se três itens: a armadura de clave, o modo e a característica melódica ou harmônica do final.

2. O que indica a armadura de clave?

Indica o tom do início da música.

3. Quanto ao modo, como identificar se o trecho é maior ou menor?

Averiguando se há ocorrência do VII (sensível) elevado em um semitom (característica do modo menor).

4. Obrigatoriamente a música deve terminar na tonalidade do início?

Não.

5. Como analisar mais seguramente a tonalidade quando há apenas uma melodia?

Analisando-se a sensível.

6. O que é modulação?

É a mudança de um tom para outro no decorrer de uma música.

7. Quando a modulação é Passageira?

Quando a modulação retorna ao tom Principal imediatamente ou mesmo após passar por diversos tons.

8. Quando a modulação é Definitiva?

Quando a modulação acarreta uma mudança efetiva do tom.

Lição 60

1. Em que consiste a transposição de tonalidade?

Consiste em escrever ou tocar uma música em um novo tom ou altura.

2. Para que, comumente, a transposição é necessária?

Para adequar um acompanhamento à tessitura de uma voz ou de um instrumento solista e para transcrever melodias para instrumentos transpositores.

3. Qual é o indício de que o tom de uma música deve ser modificado?

Quando um intérprete necessita forçar para executar notas agudas ou graves.

4. Como se faz a transposição escrita?

Anota-se a armadura do novo tom conforme o intervalo a transpor e, em seguida, transpõe-se cada nota de acordo com o intervalo.

Lição 61

1. O que é música modal?

É um tipo de música baseada nos modos, ou seja, a melodia é criada com as notas de um modo específico, como ocorre nos cantos gregorianos.

2. Em que grau da escala maior é encontrada a escala menor natural (modo eólio)?

É encontrada no sexto grau (VI) da escala maior.

3. Quais modos são gerados a partir da escala maior?

Jônico, dórico, frígio, lídio, mixolídio, eólio, lócrio.

4. Como se calcula as notas que formam os modos em diversos tons?

Transpõe-se cada modo observando-se sempre a sequência dos tons e semitons.

5. Quais são os dois modos mais comuns que passaram a ser utilizados em composições eruditas?

Jônico e eólio.

6. Que modos são gerados a partir da escala menor melódica ascendente?

Menor melódico, dórico segunda menor, lídio aumentado, lídio dominante, mixolídio sexta menor, lócrio segunda maior, superlócrio.

Lição 62

1. Em que graus e em quais escalas citadas é encontrado o acorde de 7ª Maior?

No I e IV da escala maior e no VI da menor harmônica.

2. Em que graus e em quais escalas citadas é encontrado o acorde de 7ª?

No V da escala maior, no IV e V da menor melódica e no V da menor harmônica.

3. Em que graus e em quais escalas citadas é encontrado o acorde menor 7ª com 5ª diminuta?

No VII da escala maior, no VI e VII da menor melódica e no II da menor harmônica.

4. Em que grau e em qual escala citada é encontrado o acorde de 7ª diminuta?

No VII da menor harmônica.

Lição 63

1. O que é série harmônica?

É o conjunto de sons produzidos por um som fundamental e seus harmônicos.

2. Quais são os intervalos existentes entre os harmônicos até o décimo segundo?

8ª justa, 5ª justa, 4ª justa, 3ª maior, 3ª menor, 3ª menor, 2ª maior, 2ª maior, 2ª maior, 2ª maior e 2ª menor.

3. Quais acordes são encontrados naturalmente e artificialmente na série harmônica?

Perfeito maior, quinta diminuta, sétima (dominante), menor sétima com quinta diminuta (meio diminuto), sétima e nona (dominante), sétima e nona menor (dominante), sétima diminuta, quinta aumentada.

4. Quais harmônicos formam, naturalmente, o acorde consonante perfeito maior?

Os harmônicos quatro, cinco e seis.

5. Quais harmônicos da série inferior formam, naturalmente, o acorde consonante perfeito menor?

Os harmônicos quatro, cinco e seis.

Teoria Musical
Luciano Alves